



# Balanço Econômico e Perspectivas 2026

**Gilberto Seleme**  
Presidente





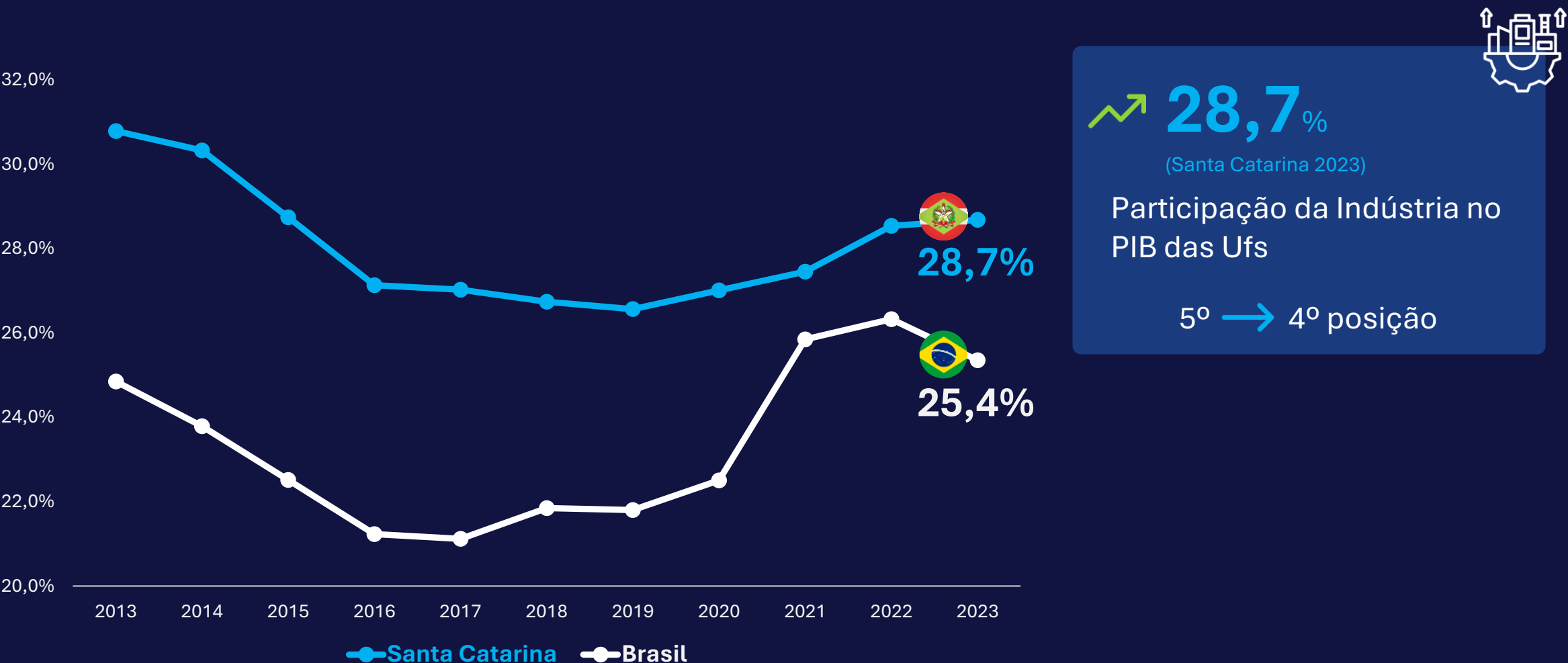
“

**A diversidade da indústria de  
SC foi determinante para o  
crescimento do setor em 2025**

”

# Relevância da Indústria de SC

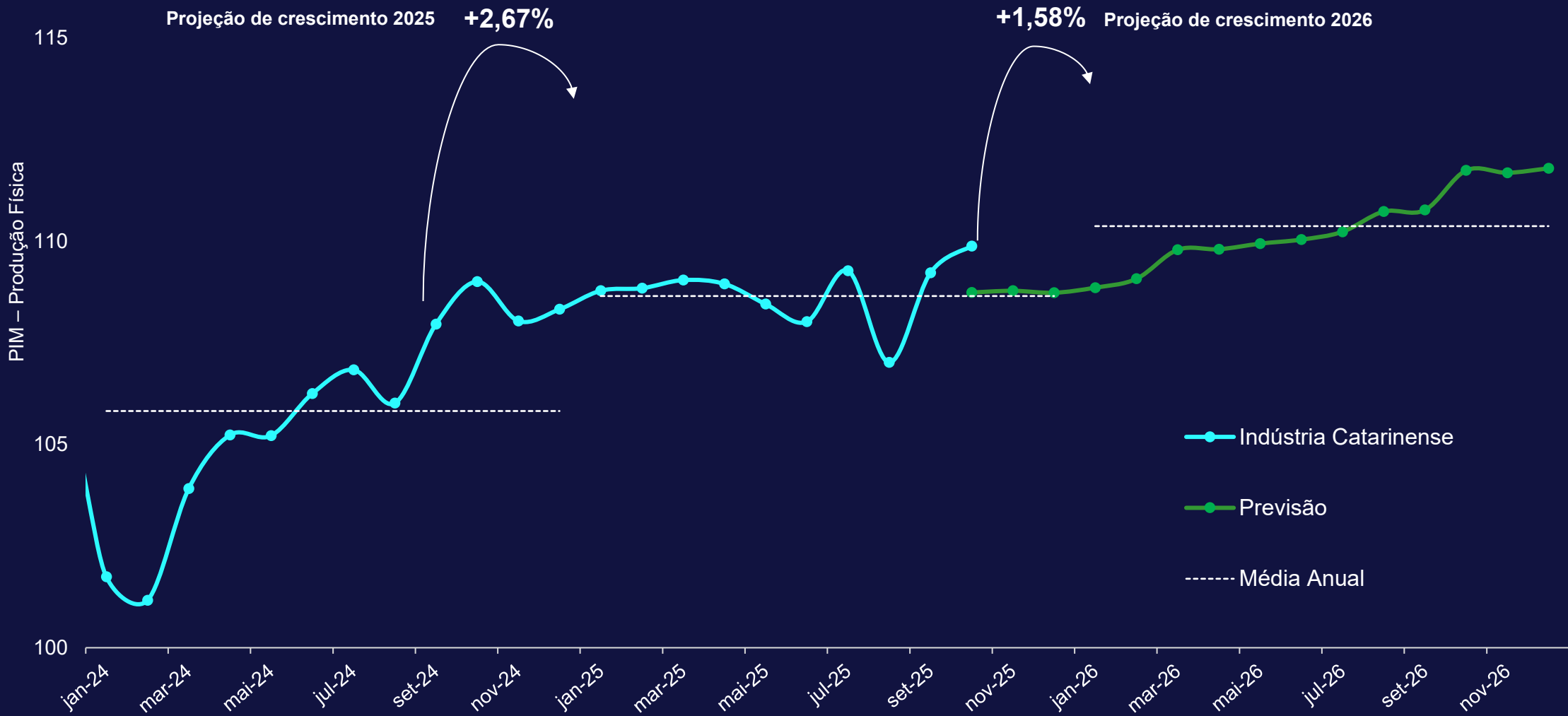
## Evolução da participação da indústria no PIB



Fonte: IBGE (2025) e Observatório FIESC (2025)

# Estimativa de Crescimento da Indústria de SC

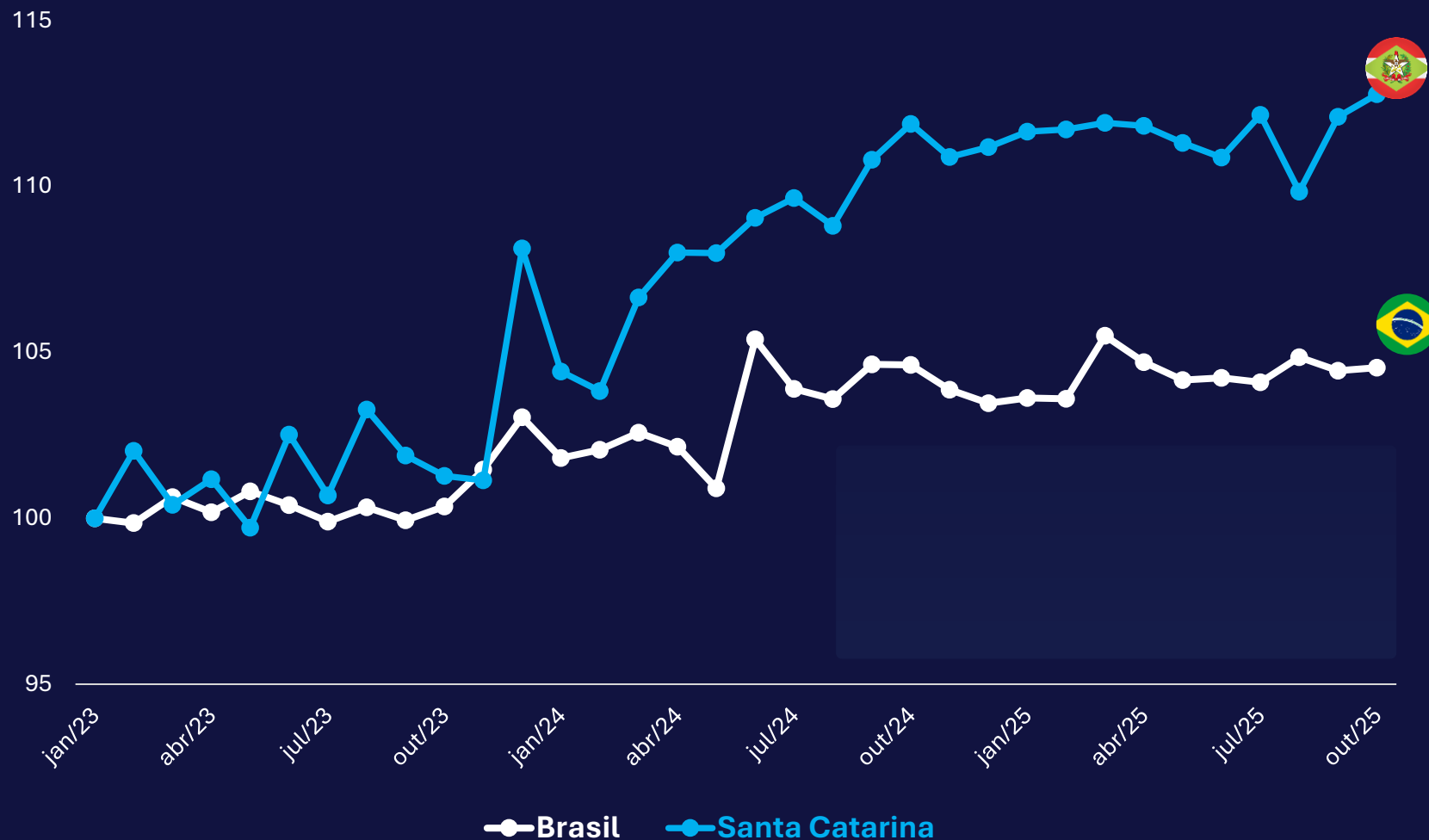
PIM-PF, de jan/2024 até dez/2026



Fonte: IBGE e Economia FIESC

# Produção industrial

Número índice da produção física (base: JAN/2023=100), série com ajuste sazonal



A indústria de SC registrou um crescimento de **2,8%** no acumulado do ano, 3X a média nacional de 0,8%.



Produtos de Metal (**14,8%**)



Máquinas e equipamentos (**6%**)



Alimentos (**5,6%**)



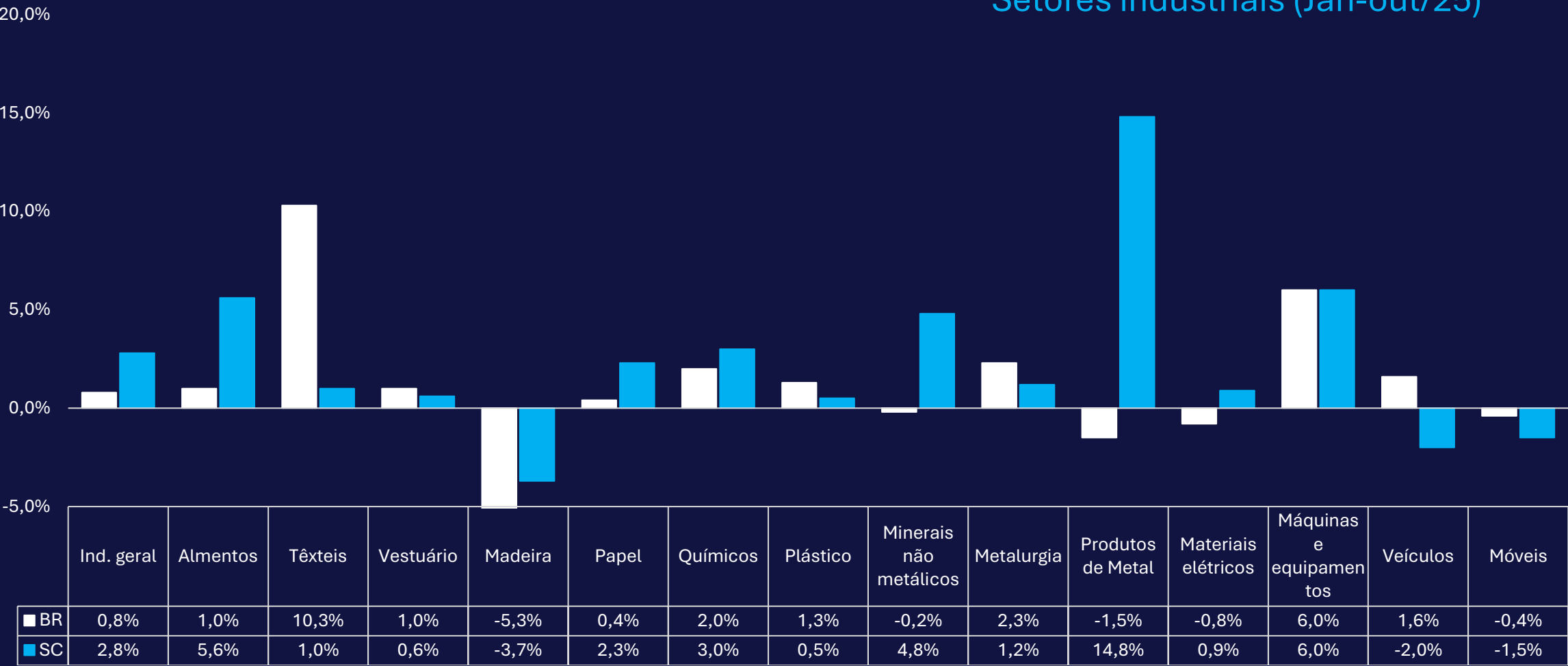
Minerais não metálicos (**4,8%**)

\*Variação acumulada entre Jan.-out.2025 e Jan.-out./2024

Fonte: IBGE (2025) e Observatório FIESC (2025)

# Crescimento Acumulado da Produção Industrial

Santa Catarina e Brasil  
Setores industriais (Jan-out/25)

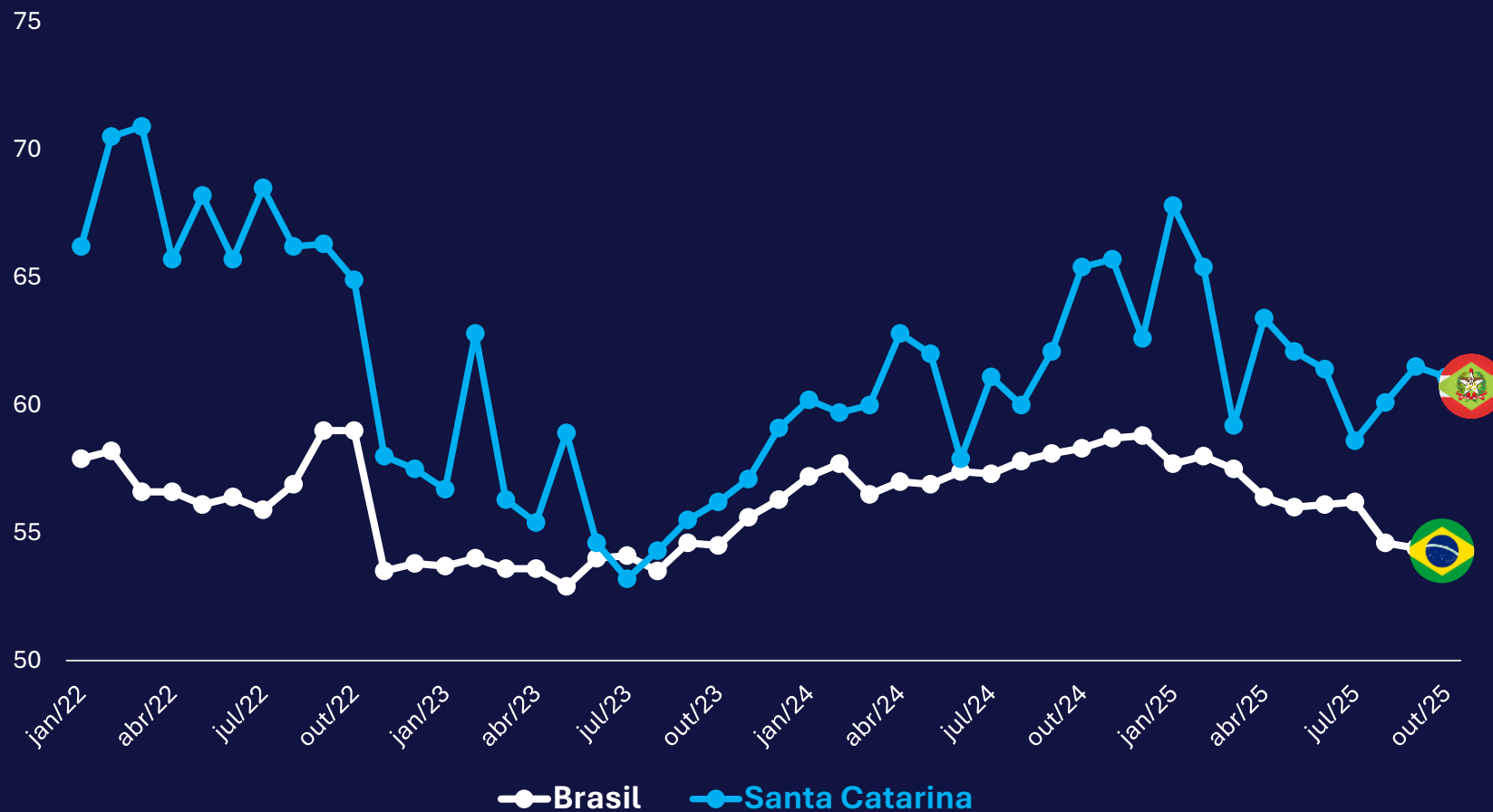


Fonte: IBGE (2025) e Observatório FIESC (2025)



# Intenção de investir

Índice de difusão da intenção de investimento na indústria nos próximos seis meses

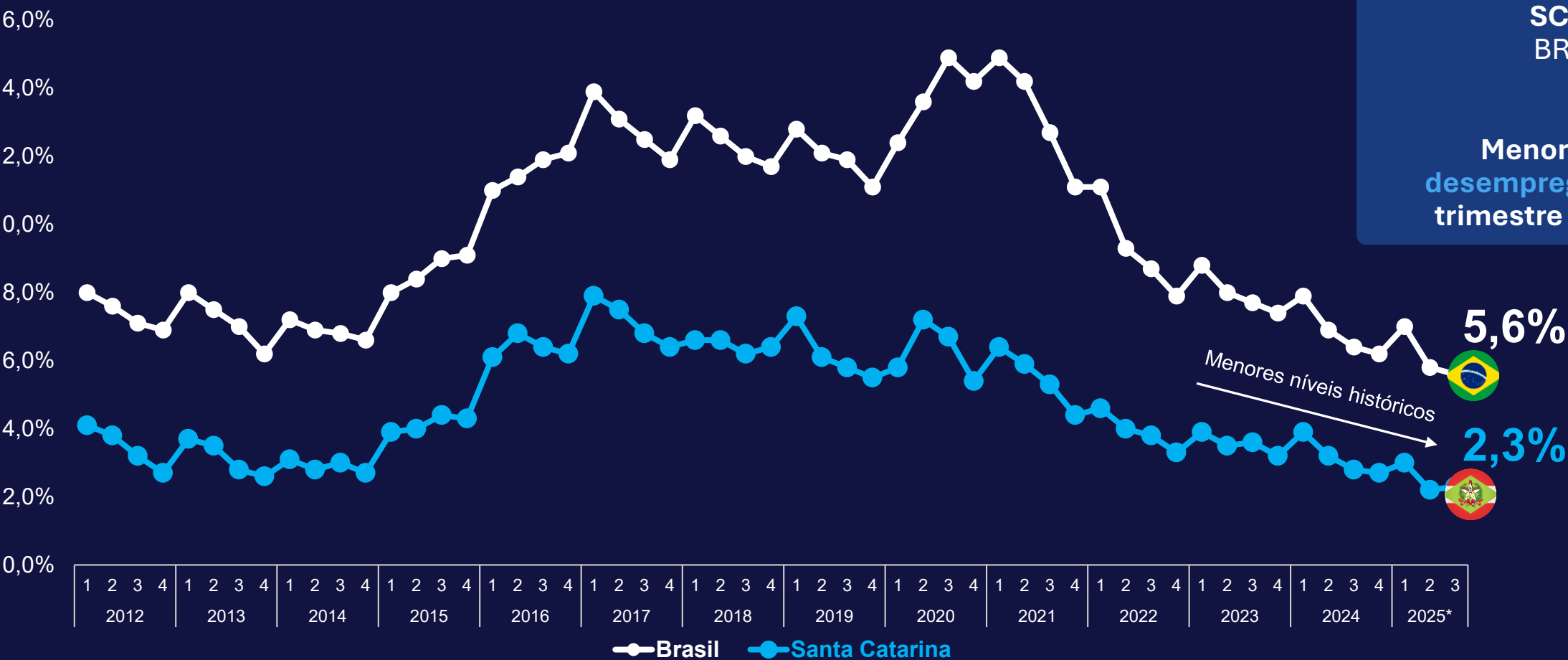


*Apesar do período recente de juros altos, o empresário catarinense tem maior intenção de investir do que a média brasileira.*

# Santa Catarina em pleno emprego

Desemprego estadual é menos da metade da média do país

Evolução Taxa de desemprego (trimestral)



Menor taxa de  
Informalidade no 3º  
trimestre de 2025:

SC - 24,9%  
BR - 37,8%

Menor taxa de  
desemprego no 3º  
trimestre de 2025

Fonte: IBGE (2025) e Observatório FIESC (2025)

\* Dados até o 3º trimestre



# Geração de empregos na indústria

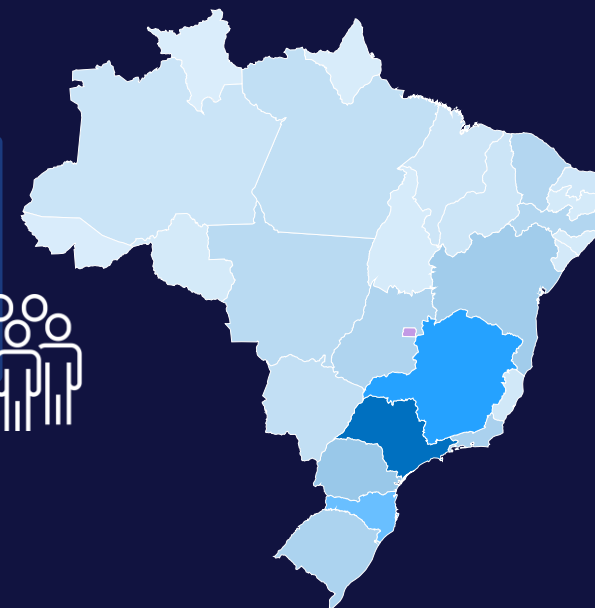
Saldo acumulado em 2025

**39,5 mil**

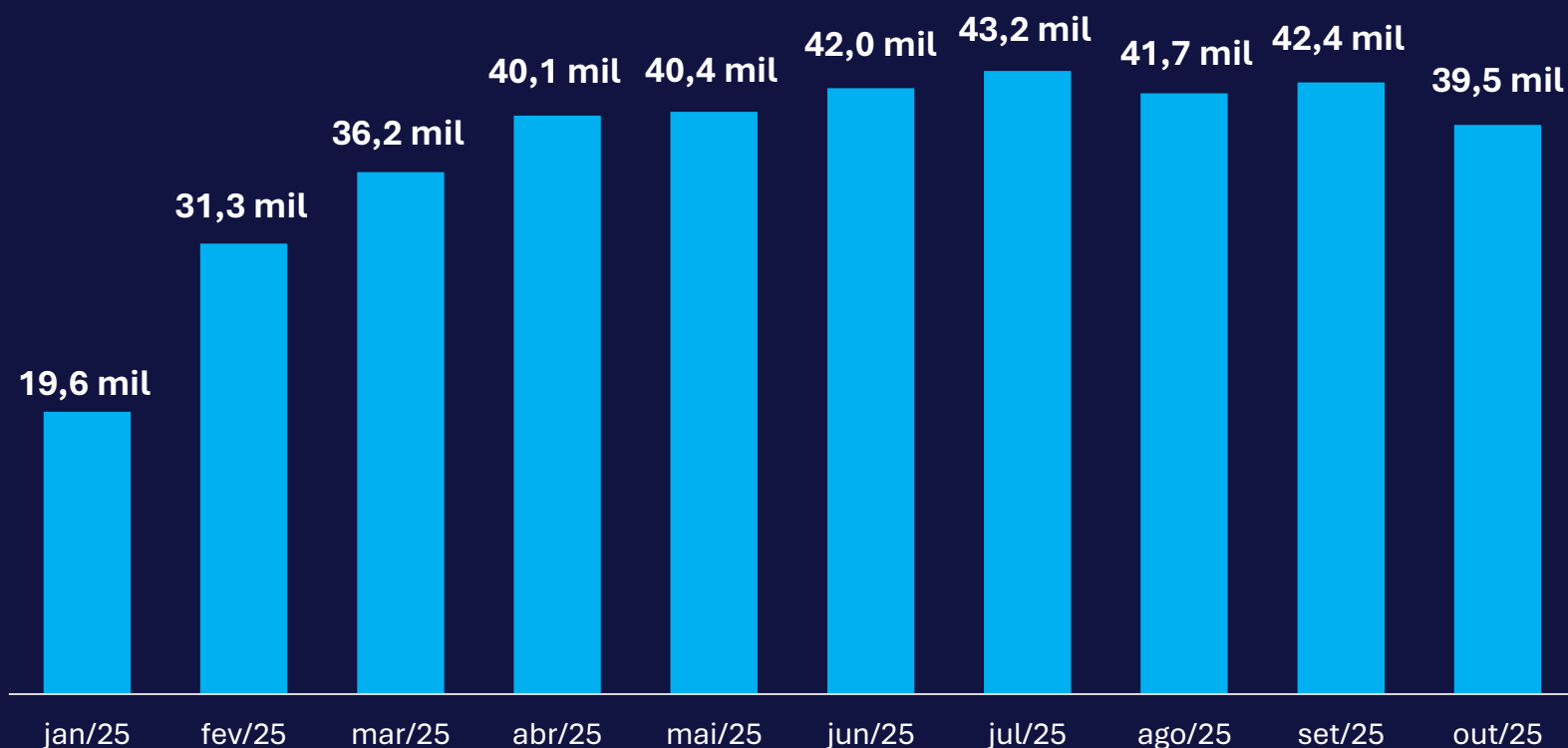
**empregos formais** gerados  
na indústria em 2025 (Jan. – Out.)

**3º maior**

saldo da indústria  
do país  
(Jan. – Out.)



Da plataforma Bing  
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation



**Setores com maior saldo de empregos no ano:**

- 1º Construção (12,5 mil)
- 2º Têxtil, Confecção e Calçados (6,9 mil)
- 3º Alimentos e Bebidas (5,9 mil)
- 4º Máquinas e equipamentos (4,3 mil)
- 5º Produtos químicos e Plástico (2 mil)

Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

# Comércio exterior

## Balança Comercial – Santa Catarina

US\$ FOB, em bilhões



\*Valores de 2025 divulgados apenas até novembro

## Destaques 2025

Produtos exportados



**Carnes de aves**

US\$ 2,1 Bilhões



**Motores elétricos**

US\$ 558,5 Milhões



**Madeira serrada**

US\$ 334,1 Milhões

## Principais destinos



**Estados Unidos**

US\$ 1,4 Bilhões



**China**

US\$ 1,1 Bilhões



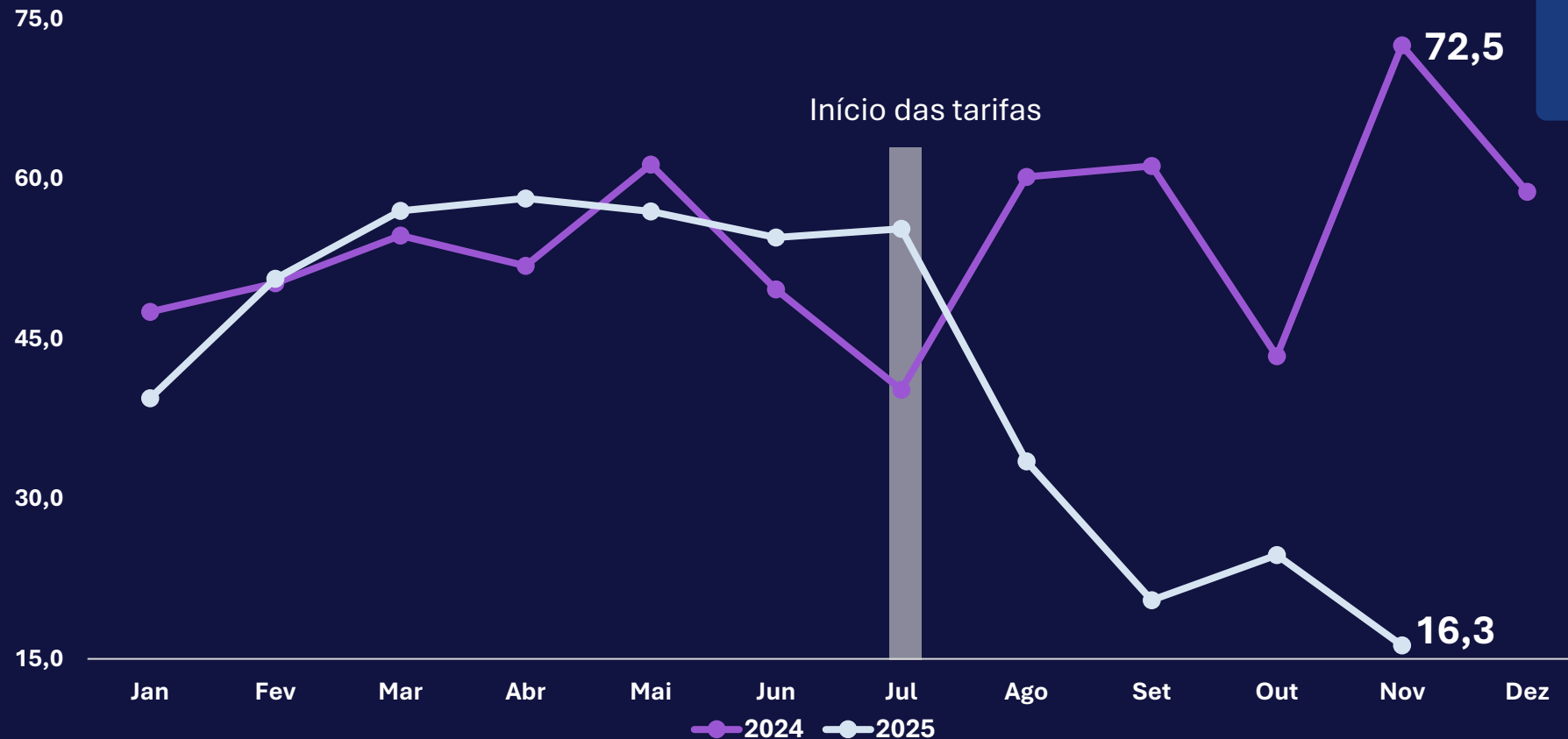
**Argentina**

US\$ 805,6 Milhões

# Tarifaço

## Exportações de produtos de madeira catarinense para os Estados Unidos

Santa Catarina – Preços correntes, em milhões de US\$ FOB

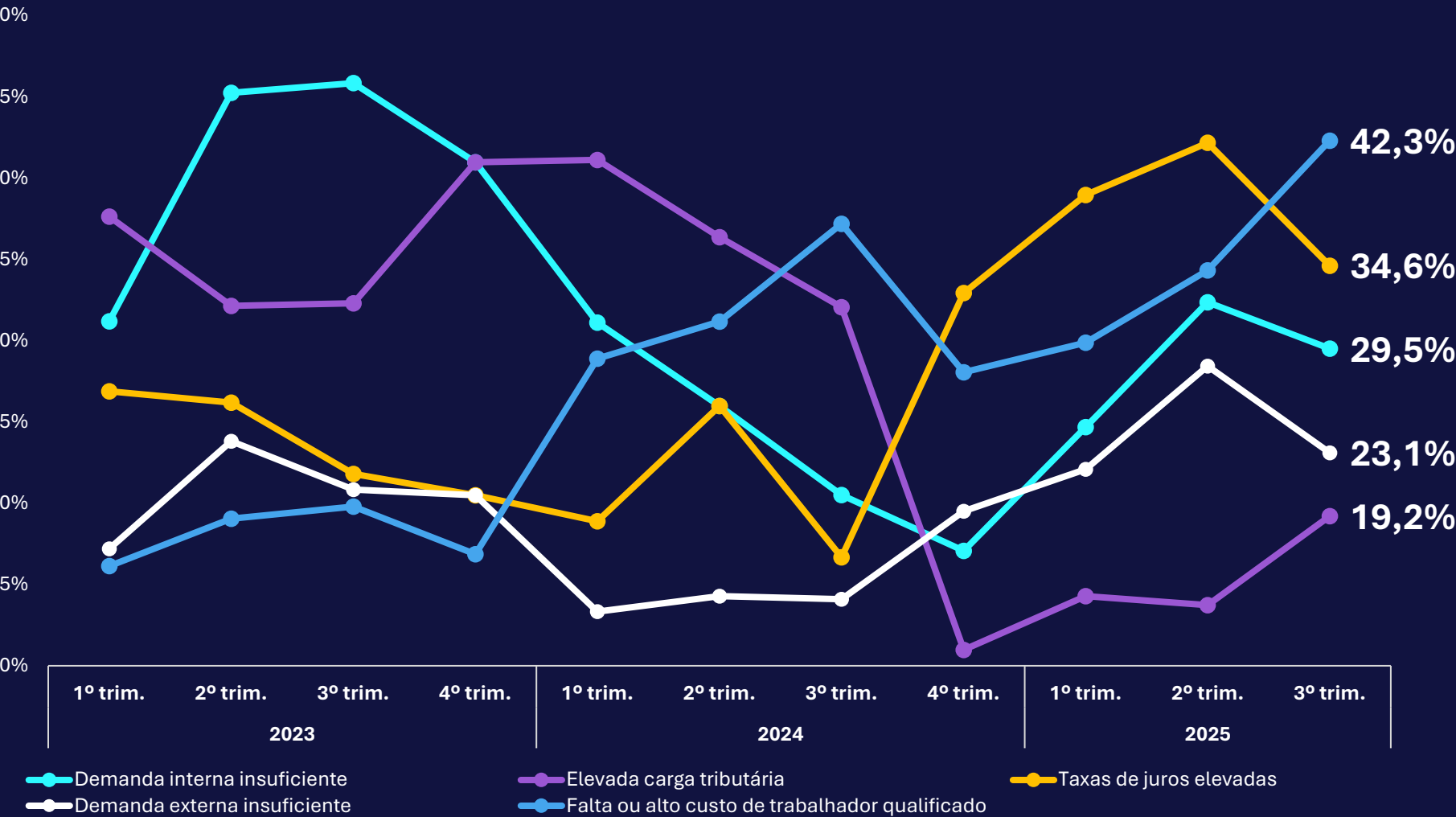


Apesar da **resiliência** do comércio exterior catarinense, alguns setores sentiram impactos mais profundos, como os setores madeireiro e moveleiro

Fonte: MDIC (2025) e Observatório FIESC (2025)

# Principais desafios na indústria

## Problemas enfrentados pelos industriais catarinenses



Cresce preocupação com a **falta ou alto custo de trabalhador qualificado**, devido ao mercado aquecido e rendimento médio do trabalho elevado.

**Taxas de juros elevadas em 15%** são o segundo problema apontado pelos industriais, já que impacta custo de crédito e restringe investimentos.

Fonte: CNI (2025) e Observatório FIESC (2025)

# Perspectivas para 2026

---

## Cenário **Externo**

- ▶ Diante da rivalidade **EUA X China**, será vital **diversificar** destinos de **exportação**.
- ▶ Acordo Mercosul– União Europeia pode elevar exportações para o bloco, oferecendo uma alternativa ao cenário internacional ainda instável.
- ▶ Desempenho recente da economia dos EUA reforça perspectiva de que a queda dos juros por lá reduz o risco de recessão.

## Cenário **Interno**

- ▶ Estima-se um ciclo de crescimento da economia do Brasil entre o segundo e o terceiro trimestre de 2026, motivado pela combinação de aumento da renda disponível das famílias (Reforma do IR), **mercado de trabalho aquecido e queda da taxa de juros**.
- ▶ O governo ganhou tempo com as mudanças na meta fiscal. **Cenário futuro é mais confortável** do que há 3 meses.



**“A queda dos juros e o aumento da renda das famílias devem sustentar crescimento em 2026”**



**Gilberto Seleme**  
Presidente

